

Hedge AAA FII

HAAA11

MARÇO DE 2021

Relatório Gerencial

OBJETIVO DO FUNDO

O HEDGE AAA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO tem por objeto proporcionar a seus cotistas a valorização e a rentabilidade de suas cotas no longo prazo, objetivando a obtenção de renda pelo investimento de ao menos dois terços do seu patrimônio líquido, direta ou indiretamente, em empreendimentos construídos, preponderantemente destinados a escritórios, no todo ou em parte, bem como bens e direitos a eles relacionados.

COTA PATRIMONIAL

R\$ 97,36

COTA DE MERCADO

R\$ 105,00

VALOR DE MERCADO

R\$ 284,55 mi

QUANTIDADE DE COTAS

2.710.000

QUANTIDADE DE COTISTAS

61

ABL PRÓPRIA

11,8 mil m²

INÍCIO DAS ATIVIDADES

Novembro de 2020.

ADMINISTRADORA

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

GESTORA

Hedge Investments Real Estate Gestão de Recursos Ltda.

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO (inclui Gestão)

0,60% ao ano sobre PL ou valor de mercado, caso o Fundo integre o IFIX *

TAXA DE PERFORMANCE

Não há

OFERTAS CONCLUÍDAS

Uma emissão de cotas realizada

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO

HAAA11

TIPO ANBIMA

FII Renda Gestão Ativa – Lajes Corporativas

PRAZO

Indeterminado

PÚBLICO ALVO

Investidores em geral

FAÇA PARTE DO NOSSO MAILING

Cadastre-se para receber por e-mail informações do Fundo como relatórios gerenciais, fatos relevantes e outras publicações.

Cadastre-se

RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Para comentários, críticas e sugestões, mande e-mail para ri@hedgeinvest.com.br.

* Conforme artigo 33, Parágrafo 1º, do Regulamento, até o 24º mês a contar da data de encerramento da 1ª Emissão de cotas do Fundo, o percentual da Taxa de Administração poderá ser reduzido pela Administradora para até 0,10%, de forma que os rendimentos pagos pelo Fundo busquem atingir uma rentabilidade mínima de 6,50% ao ano sobre o preço por cota da 1ª Emissão.

Fonte: Hedge / Itaú. Data base: março-21.

PALAVRA DA GESTORA

CENÁRIO MACRO E POLÍTICO

Realmente é incrível como a situação não consegue evoluir positivamente no Brasil. Os grandes problemas que enfrentamos são de conhecimento de todos, o caminho para enfrentá-los está dado, mas permanecemos perplexos, assistindo outros países buscarem soluções e projetarem números relevantes de crescimento para 2021, enquanto ficamos sempre andando de lado, ou mesmo dando marcha à ré.

Analisando o número de mortos pela COVID-19 ou a quantidade de novas infecções, é evidente que março foi o pior mês da pandemia. Os hospitais de diversas cidades do Brasil quase colapsaram, a formação de filas para internação em UTI tornou-se uma triste realidade, e o desespero das famílias aumenta ao redor de hospitais lotados. Por outro lado, a vacinação aos poucos começa a avançar, e hoje cerca de 10% da população já recebeu pelo menos uma dose da vacina. O ritmo tem melhorado, e em alguns dias a marca de 1 milhão de vacinados tem sido atingida; no entanto, o gargalo continua sendo a quantidade disponível de vacinas e as constantes reduções do fluxo programado, devido a problemas técnicos, cancelamento de entregas ou atrasos em embarques. Enquanto não garantirmos um fluxo confiável de vacinas, teremos que assistir a constantes fechamentos da economia, devido ao colapso da rede hospitalar, que levará ao aumento do desemprego e à queda da atividade produtiva.

Isso posto, em abril deve-se iniciar a distribuição do novo auxílio emergencial, o chamado coronaucher, com valores reduzidos entre R\$ 150 e R\$ 375, dependendo da estrutura do núcleo familiar do beneficiário. Melhor oferecer um valor pequeno do que nada, em situações de necessidade extrema, mas a verdade é que os valores são insuficientes para dar dignidade às famílias e infelizmente não temos realidade orçamentária ou fiscal que nos permita uma ajuda mais efetiva aos mais necessitados de nossas comunidades. Precisamos que a sociedade civil se organize para tentar complementar o esforço do governo para socorrer os mais frágeis, e é necessário retomar as iniciativas que foram bem-sucedidas no segundo trimestre de 2020.

Falando de mercado e começando com o exterior, o tema da redefinição recuou um pouco, com os yields dos Treasury Bonds americanos de 10 anos se estabilizando ao redor de 1,70%. Diversos analistas ainda enxergam o FED mantendo uma política monetária mais acomodativa até o início de 2023, sendo mais permissivo com relação a uma eventual alta da inflação, que deve ser puxada pela retomada econômica e consequente aumento dos preços das commodities. Tanto o pacote de auxílio de US\$ 1,9 trilhão para atravessar a pandemia como o projeto de US\$ 2,7 trilhões de investimentos em infraestrutura farão com que a economia americana seja o grande motor de arranque do mundo ao longo dos próximos dois anos, e por isso os índices das principais bolsas americanas renovam suas máximas históricas quase que semanalmente. Embora essa situação venha fortalecendo a moeda americana e principalmente contribuindo para desvalorizar a nossa moeda, a nossa economia, por sua característica eminentemente exportadora de commodities, acaba se beneficiando de alguma forma desse movimento. Assim, podemos afirmar que o componente externo hoje nos favorece.

É quando olhamos para os desafios internos que realmente as coisas se tornam mais difíceis. Atravessamos março inteiro discutindo a questão do Orçamento federal, que no início de abril permanece em um impasse. Segundo muitos especialistas em contas públicas, a peça orçamentária aprovada é inexecutável e precisa ser revista, passando por vetos do Presidente da República para vários pontos, principalmente com relação às emendas parlamentares. Comenta-se que existe, inclusive, risco de responsabilidade fiscal para os executores do Orçamento e de um "apagão das canetas", com a burocracia federal se recusando a assinar a aprovação de gastos com receio de incorrer em crime fiscal. Assistimos desolados enquanto o Legislativo acusa o Ministro Paulo Guedes de não ter cumprido um acordo que teria sido previamente pactuado durante a aprovação da PEC emergencial, mas que na verdade torna o orçamento uma peça de ficção. Se faz imperioso que nossos Poderes Constituídos se entendam e acima de tudo compreendam a grande ameaça que temos à nossa frente se não endereçarmos de maneira responsável a questão fiscal que trava o nosso crescimento.

Ao longo do mês o Banco Central reforçou reiteradamente em seu discurso a guinada na política monetária, com a indicação de que as taxas de juros devem terminar o ano ainda refletindo algum esforço positivo para a economia, e não indo direto para um nível neutro, até mesmo porque os dados do crescimento econômico de março e abril serão negativos. Estamos assistindo à paralisação de diversos setores da economia, como

serviços e indústria de forma geral, sem falar que o impulso que o coronaucher trará para o consumo das famílias será bastante reduzido, pela própria redução dos valores distribuídos.

Como se nota, estamos um pouco mais pessimistas, e isso se deve principalmente à letargia em que nos encontramos, com as medidas com potencial para destravar a economia consumindo muito mais tempo do que seria razoável para serem implementadas e com isso, vamos, de certa forma, encurtando a janela que precisamos para colocar a economia em modo de crescimento novamente, e nos aproximando da discussão eleitoral que fatalmente ocupará grande espaço no debate público a partir de 2022.

Superadas essas questões em aberto, e com um melhor fluxo de vacinas a partir de maio, muito provavelmente teremos uma retomada econômica e consequente capacidade de avançar nas reformas, sobretudo a administrativa e a tributária.

Mais uma vez obrigado pela confiança em nós depositada.

Equipe Hedge Investments.

DESEMPENHO DO FUNDO

RESULTADO

O Fundo distribuiu R\$ 0,52 por cota como rendimento referente ao mês de março de 2021, considerando as 2.710.000 cotas no fechamento do mês. O pagamento foi realizado em 15 de abril de 2021, aos detentores de cotas em 31 de março de 2021.

A política de distribuição de rendimentos do Fundo está de acordo com a regulamentação vigente, que prevê a distribuição de no mínimo 95% do resultado semestral auferido a regime de caixa. O resultado contempla as receitas provenientes das locações, receitas financeiras, despesas operacionais do Fundo e despesas de imóveis. A tabela abaixo demonstra o fluxo de caixa do Fundo (em R\$).

HAAA11	mar-21	2021	Início
Receita Imobiliária	1.539.061	4.619.899	7.714.109
Imóveis	1.539.061	4.619.899	7.714.109
Receita Áreas Comuns	-	-	-
Outras Receitas	3.114	8.550	145.172
Renda Fixa	3.114	8.550	145.172
Total de Receitas	1.542.176	4.628.449	7.859.281
Total de Despesas	(63.350)	(223.979)	(234.881)
Resultado Operacional	1.478.826	4.404.469	7.624.400
Lucro Operações	-	-	-
Resultado HAAA11	1.478.826	4.404.469	7.624.400
Rendimento HAAA11	1.409.200	4.227.600	7.289.900
Resultado Médio / Cota	0,55	0,54	0,70
Rendimento Médio / Cota	0,52	0,52	0,67

Receita Imobiliária: compreende aluguéis, aluguéis em atraso e recuperações, adiantamentos, multas e receitas obtidas por meio da exploração das áreas comuns dos empreendimentos. Outras Receitas: compreende rendimentos com investimentos em Renda Fixa. Total de Despesas: Inclui despesas imobiliárias, aquelas diretamente relacionadas aos imóveis, tais como condomínio, IPTU, taxas, seguros, energia, intermediações, reembolso de despesas imobiliárias, entre outros; e despesas operacionais, aquelas diretamente relacionadas ao Fundo, tais como taxa de administração, honorários jurídicos, assessoria técnica, contábil e imobiliária, taxas CVM e B3. Lucro Operações: diferença entre valor de venda e valor de aquisição dos ativos, incluindo custos relacionados.

Fonte: Hedge / Itaú.

RENTABILIDADE

A Taxa Interna de Retorno (TIR) líquida leva em consideração os rendimentos distribuídos pelo Fundo, reinvestidos no próprio fluxo, e a variação do valor da cota. Este cálculo é realizado considerando que pessoas físicas que detêm quantidade inferior a 10% do total de cotas do Fundo são isentas de imposto de renda nos rendimentos distribuídos, e tributadas em 20% sobre eventual ganho de capital na venda da cota. Desta forma, a TIR líquida calculada considera o fluxo líquido de impostos e é comparada ao CDI, também líquido, com alíquota de 15%.

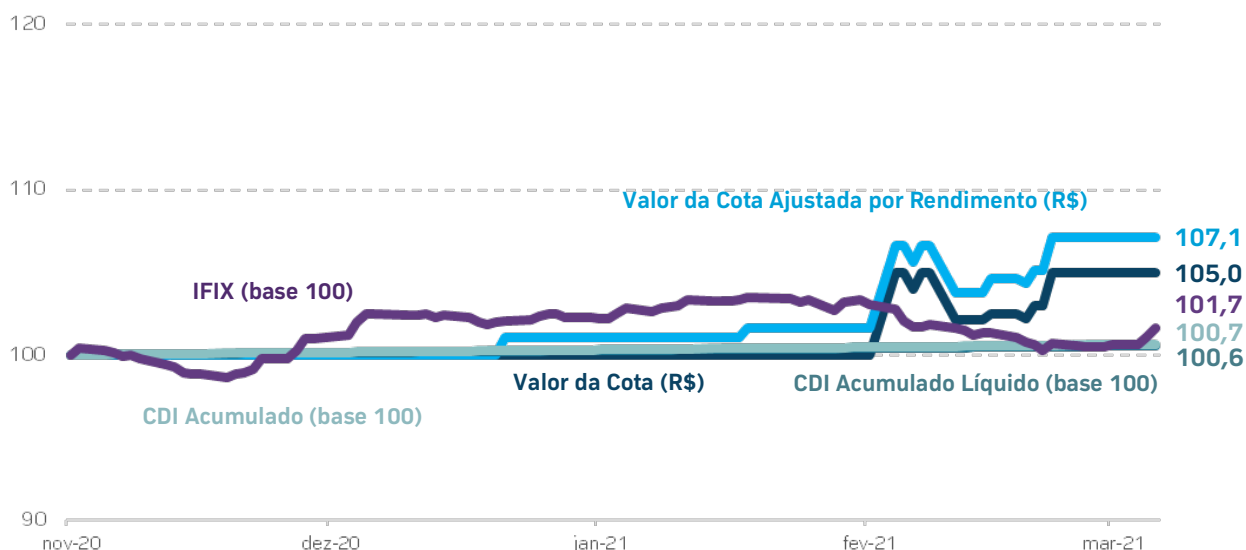
Na tabela seguinte, a cota de aquisição indica o valor de mercado da cota no mercado secundário no fechamento do mês anterior, ano anterior e o valor da cota inicial do Fundo, em 26 de novembro de 2020 (data da primeira integralização por investidores). A renda acumulada é calculada como sendo o total de rendimentos distribuídos pelo Fundo nos respectivos períodos, divididos pelo valor de aquisição da cota. O ganho de capital líquido contempla a variação do valor da cota no período, já descontados os 20% de imposto de renda em caso de variação positiva. O cálculo da TIR líquida também é apresentado de forma anualizada desde a primeira integralização de cotas. O Retorno Total Bruto é calculado pela soma dos rendimentos distribuídos pelo Fundo ao valor da cota, sem qualquer reinvestimento, correção e, também, sem tributação. Neste caso, o retorno total bruto é comparado ao IFIX, que possui metodologia comparável.

Hedge AAA FII	mar-21	2021	Início
Cota Aquisição (R\$)	100,00	100,00	100,00
Renda Acumulada	0,52%	2,12%	2,12%
Ganho de Capital Líq.	4,00%	4,00%	4,00%
TIR Líq. (Renda + Venda)	4,53%	6,20%	6,23%
TIR Líq. (Renda + Venda) a.a.	62,54%	28,20%	19,62%
% CDI Líquido	2692%	1511%	1105%
Retorno Total Bruto	5,5%	7,1%	7,1%
IFIX	-1,4%	-0,8%	1,7%
% do IFIX	-	-	430%

Fonte: Hedge / B3 / Bacen / Economática

RENTABILIDADE ACUMULADA

O gráfico abaixo compara a série histórica acumulada, na base 100, de alguns indicadores de mercado em relação ao valor da cota e aos rendimentos distribuídos desde o início do Fundo, em 26 de novembro de 2020, data da primeira integralização de cotas.



Fonte: Hedge / B3 / Bacen / Economática

LIQUIDEZ E VALOR DA COTA

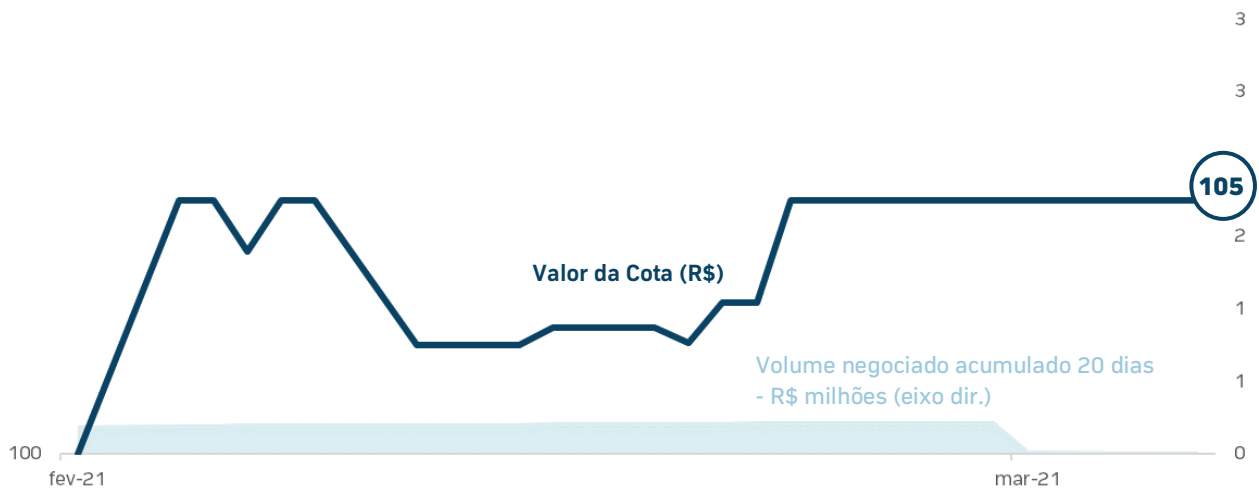
No fechamento deste mês, o valor de mercado da cota foi de R\$ 105,00, que representa um valor de mercado total do Fundo de R\$ 284,55 milhões. O valor patrimonial da cota foi de R\$ 97,36. Desde o início da negociação de suas cotas, em 26 de fevereiro de 2021, o Fundo esteve presente em 46% dos pregões da B3.

	mar-21	2020	Início*
Presença em pregões	43%	46%	46%
Volume negociado (R\$ milhões)	0,03	0,03	0,03
Giro (em % do total de cotas)	0,0%	0,0%	0,1%

* Considera os pregões a partir de 26 de fevereiro de 2021, data em que o Fundo passou a ter suas cotas negociadas no mercado de bolsa administrado e operacionalizado pela B3. Fonte: Hedge / B3 / Economática.

110

4

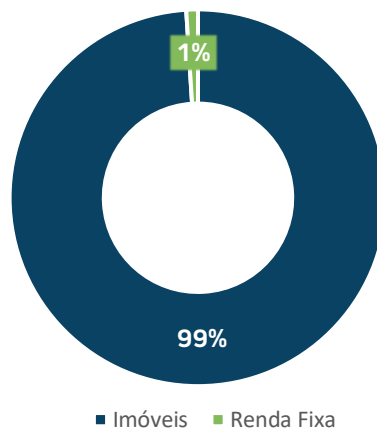


Fonte: Hedge / B3 / Economática

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

DIVERSIFICAÇÃO

Diversificação Carteira (% de Ativos)



Fonte: Hedge

O Fundo encerrou o mês de março de 2021 com investimento em um empreendimento, 25% da totalidade da Ala B e do 3º pavimento da Ala A do edifício WT Morumbi, prédio corporativo de alto padrão localizado na Av. das Nações Unidas, 14.261, região da Chucru Zaidan, na cidade e Estado de São Paulo.

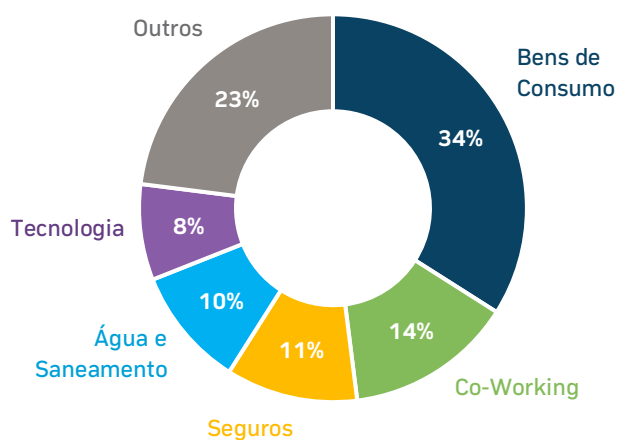
No fechamento do mês, a fração ideal do edifício detida pelo Fundo encontrava-se 100% locada para diversas empresas, em distintos setores de atuação. Ao todo, são 15 inquilinos ocupando a área pertencente ao Fundo.

Com a saída de um locatário em 31 de março, ocorreu a desocupação do 18º pavimento, de modo que a vacância física passou a 3,11% a partir de abril.

No entanto, cabe ressaltar que o formato de aquisição garante ao Fundo uma renda mínima mensal equivalente a um cap rate de 7,25% ao ano, pelo prazo de 24 meses, limitada a R\$ 7.750.000,00.

Ainda, o Fundo já está em fase final de negociação para garantir nova ocupação na área vaga.

SETOR ATUAÇÃO LOCATÁRIOS (% da ABL)



Fonte: Hedge

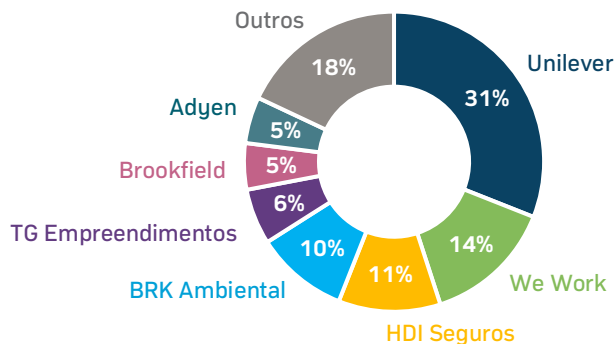
CARTEIRA DE IMÓVEIS

Empreendimentos **1**

Área bruta locável **11.761,45 m²**

Fonte: Hedge

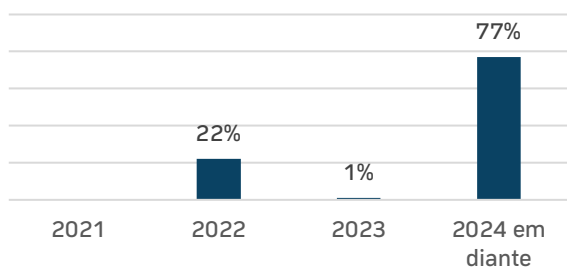
LOCATÁRIOS (% da ABL)



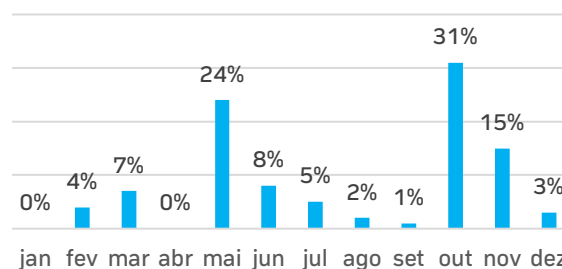
Fonte: Hedge

CONTRATOS DE LOCAÇÃO (% da ABL dos Contratos de Locação)

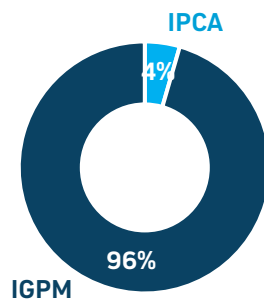
VENCIMENTO DOS CONTRATOS



MÊS REAJUSTE DOS CONTRATOS

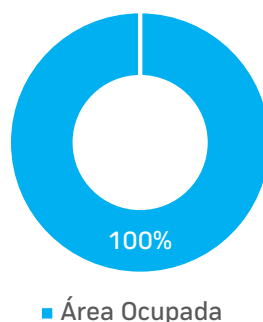


ÍNDICE DE REAJUSTE



Fonte: Hedge

VACÂNCIA FÍSICA



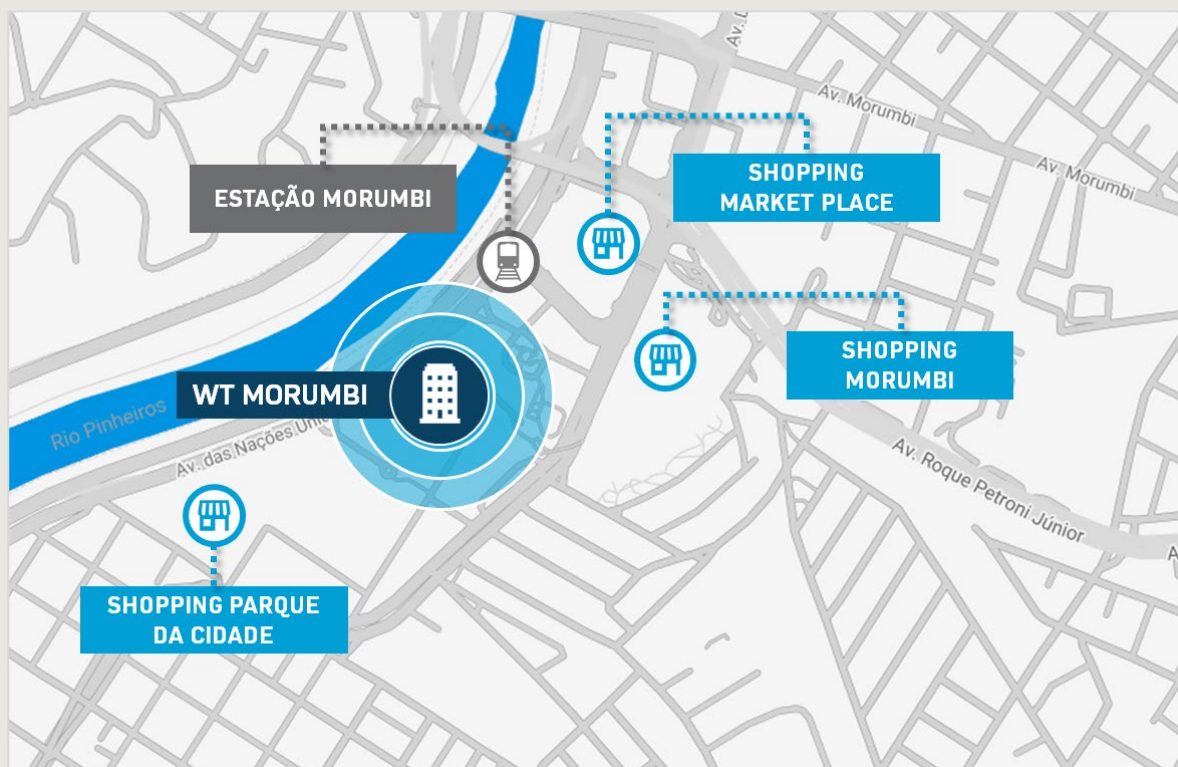
Fonte: Hedge.

WT MORUMBI

WT MORUMBI – TORRE B E 3º ANDAR DA TORRE A

Participação do Fundo 25%	Localização São Paulo - SP	Área locável 47.045,81 m ²
-------------------------------------	--------------------------------------	---

MAPA DE LOCALIZAÇÃO



SOBRE O ATIVO

Projetado pelo escritório Aflalo Gasperini Arquitetos, e com obras concluídas em 2015, o WT Morumbi é um edifício comercial formado por duas torres interligadas por passarelas no pavimento térreo e em outros quatro andares, formando um empreendimento com arquitetura moderna e diferenciada.

Localizado na Av. das Nações Unidas, 14.261, próximo aos Shoppings Morumbi, Market Place e Parque da Cidade, está situado em uma das regiões comerciais que mais cresce em São Paulo, ao lado da marginal e cercado por boa oferta de serviços e transporte público, atendido pela estação Morumbi da CPTM e por diversas linhas de ônibus municipais.

São 169.679 m² de área construída, distribuídos em 31 andares. As lajes dos pavimentos tipo possuem cerca de 1.500 a 1.850 m², com pé-direito de 2,80 m, piso elevado e forro modular. Cada torre tem seu acesso independente e dois conjuntos de elevadores, que definem os dois lobbies de acesso por torre.

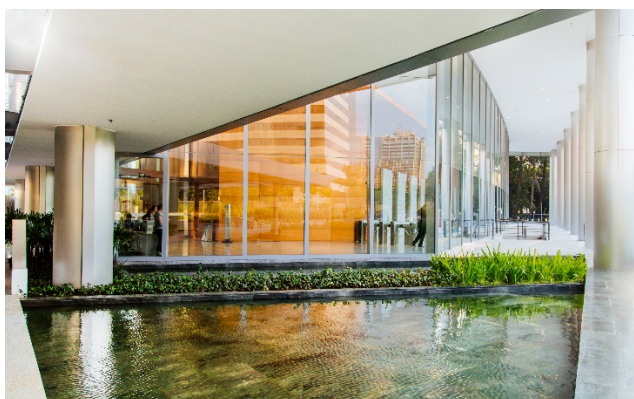
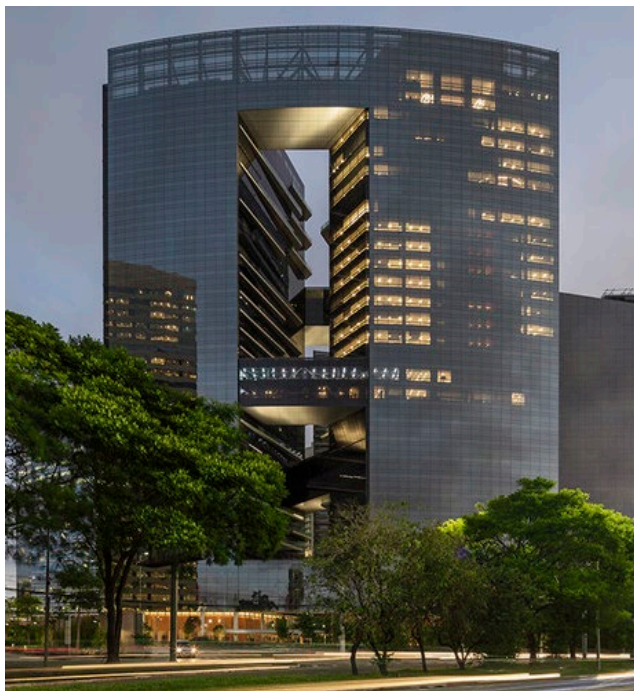
Possui certificação LEED Silver, atestando suas características sustentáveis e preocupação com o entorno, em um projeto que buscou integrar as construções ao redor do empreendimento.

FICHA TÉCNICA

FICHA TÉCNICA - WT MORUMBI

Fachada	Predominantemente de vidro, em duas tonalidades, ressaltando elementos volumétricos. O eixo do empreendimento expõe menores fachadas ao sol nascente e poente, evitando ganho de calor.
Lobby de Entrada	Dois Lobbies de acesso por torre (A e B), com dois conjuntos de elevadores.
Pé-Direito	Pé-Direito livre de 2,77 m.
Forro	Forro de gesso.
Energia	Mercado Livre de Energia. Usina de Energia alternativa que cobre 100% do empreendimento.
Piso Elevado	Área de escritório com piso elevado a uma altura livre de 13 cm.
Sanitários	Cada pavimento pode ser dividido em dois conjuntos, sendo cada conjunto com banheiro no core central compartilhados.
Salas Técnicas	Possui.
Iluminação	
Carga de Piso	400 kg/m ² .
Subsolo	5 subsolos com 1.190 vagas no total (65 vagas por andar).
Docas para carga, descarga e expedição	Docas para ambas as Alas, com expedição na mesma condição, uma para cada ala.
Sky Lobby e Heliponto	Possui, heliponto está em vias de regularização.
Automação e Supervisão Predial	Possui em 100% do empreendimento, incluindo reconhecimento facial com controle de temperatura corporal e uso de máscara.
Ar-Condicionado Central	Cada pavimento pode ser dividido em dois conjuntos, e cada conjunto possui uma central VRF independente por andar.
Elevadores	39 Elevadores, divididos em 15 sociais em cada ala, 2 de carga e serviço para cada Ala, além de 4 de garagens e um para o Heliponto.
Telecomunicações	Todas as principais operadoras instaladas. Telefonia celular Indoor.
Geradores	Usina com 4 geradores, dois a gás e 2 a diesel, capacidade de 1475 KVA cada, cobrindo 100% do empreendimento. Tanque de Diesel com 15 000 l ou gás encanado, promovendo grande autonomia de uso.
Segurança Contra Incêndio	Sistema SDAI COMPLETO, com detecção e SPK. Bombeiro civil 24 horas.
Segurança Pessoal e Patrimonial	Central de Segurança (CCO) 24 horas. Bombeiros 24 horas. Segurança Patrimonial 24 horas.
Serviços Adicionais	Dois restaurantes, Alameda de Serviços (Cabeleireiro, Lavanderia, Doceria, Barbeiro, Vending Machines, Bicicletário e oficina volante de bicicletas, Estacionamento com 2086 vagas, Lavagem de Veículos, Certificação do Guia de Rodas Garantindo Acessibilidade, Fraldário para Visitantes, Certificação LEED O&M.

FOTOS DO EMPREENDIMENTO



Fonte: Aflalo Gasperini Arquitetos.

EVENTOS, COMUNICADOS E FATOS RELEVANTES

Em 04 de dezembro de 2020, A HEDGE INVESTMENTS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 07.253.654/0001-76 (“Administradora”), com sede na Avenida Horácio Lafer, nº 160, 9º andar (parte), Itaim Bibi, CEP 04538-080, cidade e Estado de São Paulo, e a HEDGE INVESTMENTS REAL ESTATE GESTÃO DE RECURSOS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 26.843.225/0001-01 (“Gestora”), com sede na Avenida Horácio Lafer, nº 160, 9º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-080, cidade e Estado de São Paulo, na qualidade de administradora e gestora, respectivamente, do HEDGE AAA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, inscrito no CNPJ sob o nº 27.445.482/0001-40 (“Fundo”), comunicaram aos cotistas e ao mercado em geral, em complemento ao Fato Relevante divulgado em 27 de outubro de 2020, que firmou os instrumentos definitivos para a aquisição da fração ideal de 25% (vinte e cinco por cento) da totalidade da Ala B e do 3º pavimento da Ala A do imóvel denominado “WT Morumbi”, prédio corporativo de alto padrão, 100% (cem por cento) locado para diversas empresas, localizado na Av. das Nações Unidas, 14.261, região da Chucri Zaidan, na cidade e Estado de São Paulo.

Em 16 de dezembro de 2020, gestora e administradora comunicaram aos cotistas e ao mercado em geral, em complemento aos Fatos Relevantes divulgados em 27 de outubro de 2020 e 4 de dezembro de 2020, que firmaram, na presente data, Escritura Definitiva de Venda e Compra (a “Escritura”) para a aquisição da fração ideal de 25% (vinte e cinco por cento) da totalidade da Ala B e do 3º pavimento da Ala A do imóvel denominado “WT Morumbi”, prédio corporativo de alto padrão, 100% (cem por cento) locado para diversas empresas, localizado na Av. das Nações Unidas, 14.261, região da Chucri Zaidan, na cidade e Estado de São Paulo.

Em 21 de dezembro de 2020, A HEDGE INVESTMENTS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., comunicou aos cotistas e ao mercado em geral que ficam liberados os negócios com as cotas do Fundo no mercado de bolsa administrado e operacionalizado pela B3, entre investidores qualificados, sob o código de negociação HAAA11, nome de pregão FII HEDGEAAA e código ISIN BRHAAATF003, a partir do dia 28 de dezembro de 2020.

O patrimônio do Fundo é representado por 2.710.000 cotas, com valor patrimonial unitário inicial de R\$100,00, decorrentes da 1ª emissão de cotas do Fundo, a qual foi encerrada em 09/12/2020. Todas as cotas devidamente emitidas estão devidamente subscritas e integralizadas e fazem jus às futuras distribuições de rendimentos do Fundo em igualdade de condições.

Tendo em vista que a 1ª Emissão realizada de acordo com a Instrução CVM nº 476, 16 de janeiro de 2009, conforme alterada (“ICVM 476/09”), a liberação das cotas dos investidores para envio à B3 fica condicionada ao cumprimento do prazo a que se refere o artigo 13 da ICVM 476/09.

Informações adicionais sobre estas Operações e sobre os Ativos estão disponíveis na página do Fundo nos websites da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 (www.b3.com.br) e no website da Administradora (www.hedgeinvest.com.br/HAAA/).

Em 25 de fevereiro de 2021, A HEDGE INVESTMENTS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., comunicou aos cotistas e ao mercado em geral, nos termos da Instrução CVM nº 472, de 31 de outubro de 2008, conforme alterada, que apresentou, nesta data, prospecto do Fundo para atendimento ao disposto no parágrafo 2º do Artigo 15 da Instrução CVM 476, de 16 de janeiro de 2009, de forma a alterar o público alvo do Fundo e permitir a negociação das cotas do Fundo entre investidores em geral, e não mais apenas entre investidores qualificados. Ademais, a Administradora esclarece que o Regulamento já contemplava todas as demais disposições necessárias, nos termos da regulamentação em vigor, para a alteração do público-alvo.

DOCUMENTOS

[Regulamento Vigente](#)

[Informe Mensal](#)



Este material foi preparado pela Hedge Investments, tem caráter meramente informativo, destina-se aos cotistas do Fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos, material promocional, solicitação de compra ou venda. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, incluídos aspectos de direito tributário e das sucessões. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referentes às datas e às condições indicadas no material e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou isenção de risco para o investidor. O administrador do Fundo e o gestor da carteira não se responsabilizam por erros ou omissões neste material ou pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por eles consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto, se houver, quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância da Hedge Investments. Relação com Investidores: ri@hedgeinvest.com.br. Ouvidoria: canal de atendimento de última instância às demandas que não tenham sido solucionadas nos canais de atendimento primários da instituição. ouvidoria@hedgeinvest.com.br ou pelo telefone 0800 761 6146.



hedge.
INVESTMENTS

Av. Horácio Lafer, 160 - 9º andar

Itaim Bibi - São Paulo - SP

04538-080

hedgeinvest.com.br